

# 'Dia Nacional', um dia sem aula

Alunos das escolas de 1º e 2º graus da rede pública de todo o País não terão aula amanhã. Eles vão participar nas escolas, junto com pais e professores, do "Dia Nacional da Educação", organizado pelo MEC e pelos secretários estaduais da Educação. Em São Paulo, o secretário Paulo Renato Costa Souza decidiu dar maior ênfase à Educação Básica e à Constituição, "porque já discutimos, previamente, questões educacionais".

Pela manhã, ele estará em Campinas explicando aos pais, alunos e professores da escola Carlos Gomes os objetivos do "Dia da Educação".

À tarde, fará o mesmo com a comunidade da escola Caetano de Campos, em São Paulo. Todos serão alertados sobre a importância de participar das discussões referentes às mudanças educacionais, que certamente poderão ocorrer na Assembleia Nacional Constituinte, em 1988, que vai elaborar a nova Constituição.

"Ela — prosseguiu — é um instrumento jurídico de caráter geral. E nos permite abordar algumas questões: garantia de mais verbas à Educação e definição de uma forma mais justa de distribuição da carga tributária, a fim de que a população tenha acesso aos serviços essenciais (Saúde

e Educação) sem ter que pagar por eles."

Beatriz Pardi, da diretoria da Apeoesp (Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), criticou ontem a forma de organização do "Dia da Educação". Para ela, não houve participação dos docentes, a nível de suas entidades, "que têm melhores condições de organizar um evento deste tipo. Teria sido um acontecimento nacional muito mais brilhante". Apesar disso, Beatriz garantiu que o professorado vai ocupar esse espaço e lutar "para que esse processo torne a Educação uma prioridade social".